

Notas Explicativas referentes às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Sesc

1. Informações Gerais

Criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946 e com regulamento estabelecido por meio do Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, modificado ainda, pelos Decretos nº 5.725, de 16 de março de 2006, nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008), o Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, por meio de uma ação educativa que partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

A Arrecadação das contribuições devidas ao Sesc é feita pelos órgãos arrecadadores, concomitantemente com as contribuições para o Instituto Nacional da Seguridade Social, oriunda das contribuições dos empregadores do comércio e de atividades assemelhadas na forma da lei, e repassado pelo órgão arrecadador ao Departamento Nacional do Sesc, que transfere 80% dos recursos para as Administrações Regionais, de acordo com a participação percentual na arrecadação do estado.

Ao Departamento Nacional compete a elaboração de normas e diretrizes gerais de ação do Sesc, prestar assistência técnica sistemática às administrações regionais, realizar estudos, pesquisas e experiências por meio das unidades operacionais, para fundamentação técnica das atividades do Sesc, programar e executar os demais serviços de administração geral da Administração Nacional e sugerir medidas tendentes à racionalização do sistema administrativo da Entidade, dentre outras competências.

E cabe aos Departamentos Regionais a responsabilidade de elaborar e propor programas de trabalho a fim de contribuir para o desenvolvimento da sociedade no âmbito da educação, assistência, cultura, saúde e lazer, bem como a gestão dos seus recursos, assim promovendo forte atuação pela valorização de ações vinculadas ao compromisso com a sustentabilidade, o desenvolvimento com o equilíbrio social e ambiental, a ética e a diversidade.

2. Regime Tributário

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma organização de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos, e goza de imunidade tributária nos termos da alínea “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, sendo instituição gestora de contribuições sociais e sujeita à prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

3. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis são regulamentadas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

4. Cenário atual

No exercício de 2025, o cenário macroeconômico brasileiro apresentou sinais de relativa estabilidade, com destaque para o controle inflacionário e a resiliência do mercado de trabalho. O índice oficial de inflação (IPCA) encerrou o ano em 4,26%, situando-se abaixo do teto da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil, fixado em 4,5%, representando o menor acumulado anual desde 2018. A variação inflacionária foi influenciada, principalmente, pelos grupos Habitação, Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Cuidados Pessoais.

Com o objetivo de assegurar a convergência da inflação em torno da meta, o Banco Central do Brasil elevou, em junho de 2025, a taxa básica de juros (Selic) para 15% ao ano, patamar mantido até o encerramento do exercício. Tal medida visou moderar o ritmo da atividade econômica e conter pressões inflacionárias generalizadas.

O mercado de trabalho manteve-se aquecido ao longo do ano, com expansão da geração de empregos formais e redução da taxa de desemprego, que atingiu 5,1% no quarto trimestre de 2025, com uma queda de 1.1 p.p. ante o mesmo trimestre móvel de 2024. Observou-se, ainda, crescimento real dos salários, atingindo um rendimento médio mensal real habitualmente recebido de R\$ 3.613, maior valor da série histórica do IBGE, iniciada em 2012, contribuindo positivamente para o poder de compra e o consumo das

famílias, fator relevante para o desempenho dos setores de comércio e serviços.

No âmbito fiscal, destaca-se a aprovação, em novembro, pelo Congresso Nacional, da Reforma do Imposto de Renda, que amplia a faixa de isenção para rendimentos mensais de até R\$ 5.000,00 e estabelece descontos progressivos para rendas de até R\$ 7.350,00, com vigência a partir de 2026. A medida tende a ampliar a renda disponível dessas faixas da população, com potenciais reflexos positivos sobre o consumo interno.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,3% em 2025. O setor de serviços — que inclui o comércio — registrou expansão de 1,8% em comparação do ano anterior, desempenho inferior ao observado na agropecuária e superior da indústria. Dentro do setor de serviço as atividades que mais cresceram foi informação e comunicação, 6,5%, seguido de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, 2,9% e transporte, armazenagem e correio, com crescimento de 2,1%, já o comércio cresceu 1,1% comparado ao exercício anterior.

O setor do comércio enfrentou um ambiente desafiador ao longo do exercício, influenciado, entre outros fatores, pela política comercial adotada no início do ano pelo governo dos Estados Unidos da América, que resultou na aplicação de tarifas elevadas sobre produtos brasileiros, afetando determinados segmentos exportadores. Embora a situação tenha sido revertida até o final do ano, gerou incertezas e cautela no setor durante parte significativa de 2025.

Por sua vez, o setor de serviços manteve trajetória de crescimento contínuo, sustentado pela elevada taxa de ocupação, aumento da renda real e maior circulação de pessoas no território nacional. Esse movimento foi impulsionado, em especial, pela expansão do transporte aéreo e pelo expressivo fluxo de turistas internacionais, que atingiu o recorde de 9,3 milhões de visitantes em 2025, reforçando a dinâmica positiva do setor.

No âmbito das atividades do Sesc, destaca-se o cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica nº 2/2023, firmado em agosto de 2023 entre o Sesc, o Senac e o Ministério do Turismo (MTur). O referido acordo tem como objetivo promover, fomentar e ampliar os fluxos turísticos no país, contribuindo para o aumento da competitividade dos destinos nacionais.

Em 2025, o setor de turismo — responsável por movimentar mais de 500 atividades econômicas — representou aproximadamente 7,7% do PIB brasileiro e gerou mais de 8 milhões de empregos, evidenciando sua relevância para a economia nacional.

No contexto específico do Sesc, o elevado volume de eventos relacionados à realização de apresentações artísticas vinculadas ao acordo, com ênfase nas demandas direcionadas aos estados das regiões Norte e Nordeste, resultou no consumo integral da cota anual do Sesc de 2025 (R\$ 72.000.000,00) e comprometimento de parte significativa da cota prevista para 2026.

A execução em 2025 totalizou R\$ 228.630.204,47, configurando extrapolação de 218% da cota anual estabelecida, sendo o montante excedente redistribuído ao Senac e a todos os Departamentos Regionais do Sesc, além dos 18 que executaram diretamente as ações.

5. Principais políticas contábeis aplicadas e bases de mensuração

A consolidação das demonstrações contábeis apresentada é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, eliminando quando existentes os saldos das operações entre o Departamento Nacional e Regionais.

Os ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis foram mensurados com base no custo histórico, considerando que os ativos da instituição foram utilizados de forma natural na consecução de suas finalidades programáticas, sem indicação de perdas dos desempenhos econômicos.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica.

As informações contábeis correspondem ao utilizado pela Administração em sua gestão e a fim de atender às demandas da Sociedade, conforme as principais práticas adotadas, conforme disposto a seguir.

5.1. Aplicações financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

5.2. Estoques e almoxarifados

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por

material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

5.3. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa são destinadas a cobrir perdas prováveis ou estimadas por não realização de valores registrados no Ativo. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

5.4. Demais Direitos

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

5.5. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação anual
Animais (cavalar, bovino, suínos, ovinos, aves etc.)	5 anos	20% a.a.
Equipamentos e máquinas em geral	10 anos	10% a.a.
Equipamentos de informática	5 anos	20% a.a.
Veículos em geral	5 anos	20% a.a.
Veículos de carga e para transporte de 10 pessoas ou mais	4 anos	25% a.a.
Locomotivas e vagões	10 anos	10% a.a.
Veículos aéreos	10 anos	10% a.a.
Embarcações em geral	5 anos	20% a.a.
Mobiliário em geral	10 anos	10% a.a.
Mobiliário para piscina	10 anos	10% a.a.
Equipamentos de gravação, emissão e reprodução de som e imagem	5 anos	20% a.a.
Edificações	25 anos	4% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos	10% a.a.

Fonte: Codeco

5.6. Reavaliação

Foram efetuados ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais acerca de indícios de variação no valor recuperável de ativos. Os bens imóveis apresentaram mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado durante o ano, sendo necessária a reavaliação, conforme a NBC TSP 07.

5.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Não foram efetuados ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais acerca de indícios de perda no valor recuperável de ativos. Os bens móveis não apresentaram mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado durante o ano, sendo desnecessária a avaliação, conforme as NBCs TSP 09 e TSP 10, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, cuja relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis.

5.8. Passivo circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência.

5.9. Determinação do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

5.10. Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas em virtude da existência de obrigação presente, legal, resultante de eventos passados, sendo provável que haja a saída de recursos necessários para liquidação da obrigação, que deve ser baseada em estimativas confiáveis, nos termos da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Sob tal aspecto, destacam-se as demandas judiciais que após o procedimento de avaliação do risco de perda efetuadas por advogados e consultores legais, estão sujeitas aos seguintes tratamentos na escrituração contábil:

Demandas judiciais consideradas como prováveis são registradas em contas de despesas, com contrapartida no passivo, em conta de provisão;

- a) Demandas judiciais consideradas como possíveis embora não sejam registradas em contas patrimoniais e/ou de resultados, são registradas e acompanhadas em contas de controle, no grupo de atos potenciais e evidenciadas em notas explicativas;
- b) Demandas judiciais consideradas como remotas são divulgadas em notas explicativas, somente nos casos em que a instituição julgue relevante a divulgação.

5.11. Eliminação do saldo de transações entre os Departamentos Regionais e Nacional

Foram expurgados os valores das contas contábeis referente às transações entre Departamento Nacional e Departamentos Regionais, conforme quadros abaixo:

a) Contas Patrimoniais:

Conta	Valor em R\$
Créditos entre AN e Regionais	15.796.368,63
Créditos entre Administrações Regionais	9.747,19
Demais Créditos entre Administrações Nacional e Regionais	124.230.709,60
Repasse de Quotas aos Regionais	1.116.230.223,21
Total	1.256.267.048,63
Débitos entre Administrações Nacional e Regionais	(15.796.368,63)
Débitos entre Administrações Regionais	(9.747,19)
Demais Débitos entre Administrações Nacional e Regionais	(124.230.709,60)
Arrecadação Compulsória	(1.116.230.223,21)
Total	(1.256.267.048,63)

b) Contas de Resultado:

Conta	Valor em R\$
Transferências com Investimentos	(346.384.897,49)
Transferência com Subvenção Ordinária	(191.713.214,29)
Transferência com Subvenções Extraordinárias	(287.569.830,41)
Total	(825.667.942,19)
Investimentos	346.384.897,49
Subvenção Ordinária	191.713.214,29
Subvenção Extraordinária	287.569.830,41
Total	825.667.942,19

6. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)
Ativo	42.477.580.574,54	38.892.847.165,24	3.584.733.409,30	9,22
Ativo Circulante	18.457.342.814,25	16.520.950.547,40	1.936.392.266,85	11,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.826.003.611,84	7.622.945.572,79	203.058.039,05	2,66
Créditos a Curto Prazo	1.921.396.879,50	1.733.808.852,17	187.588.027,33	10,82
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.526.494.183,86	7.000.469.641,90	1.526.024.541,96	21,80
Almoxarifado	114.062.597,44	109.276.857,12	4.785.740,32	4,38
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	69.385.541,61	54.449.623,42	14.935.918,19	27,43
Ativo Não Circulante	24.020.237.760,29	22.371.896.617,84	1.648.341.142,45	7,37
Ativo Realizável a Longo Prazo	282.730.491,81	471.914.040,87	-189.183.549,06	(40,09)
Investimento	375,38	349,66	25,72	7,36
Imobilizado	23.730.721.273,61	21.895.900.777,98	1.834.820.495,63	8,38
Intangível	6.785.619,49	4.081.449,33	2.704.170,16	66,26
Passivo e Patrimônio Líquido	42.477.580.574,54	38.892.847.165,24	3.584.733.409,30	9,22
Passivo Circulante	1.279.461.134,26	1.131.921.685,30	147.539.448,96	13,03
Obrigações Trab.Previdenc.Assist.Pagar Curto Prazo	482.237.945,20	446.976.560,27	35.261.384,93	7,89
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	178.203,25	215.972,56	-37.769,31	(17,49)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	284.483.726,55	240.465.536,69	44.018.189,86	18,31
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	31.489.442,47	27.170.601,74	4.318.840,73	15,90
Provisões a Curto Prazo	51.669.896,40	60.944.937,37	-9.275.040,97	(15,22)
Demais Obrigações a Curto Prazo	429.401.920,39	356.148.076,67	73.253.843,72	20,57
Passivo Não Circulante	122.594.829,46	81.546.025,85	41.048.803,61	50,34
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	1.767.857,07	-1.767.857,07	(100,00)
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	21.783.480,67	15.493.947,52	6.289.533,15	40,59
Provisões a Longo Prazo	74.779.779,58	43.430.065,09	31.349.714,49	72,18
Demais Obrigações a Longo Prazo	26.031.569,21	20.854.156,17	5.177.413,04	24,83
Patrimônio Líquido	41.075.524.610,82	37.679.379.454,09	3.396.145.156,73	9,01
Reserva de Expansão	7.730.678.922,85	6.454.081.447,83	1.276.597.475,02	19,78
Demais Reservas	7.380.694.809,02	6.898.362.850,47	482.331.958,55	6,99
Resultados Acumulados	25.964.150.878,95	24.326.935.155,79	1.637.215.723,16	6,73

6.1. Caixas e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa do Consolidado Sesc Brasil corresponde a 42,40% do ativo circulante e 18,42% do ativo total, sendo composto por dois subgrupos, a saber:

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Caixa	1.612.318,72	1.509.817,32	102.501,40	6,79	0,02
Bancos – C/movimento	27.883.511,21	34.244.958,56	-6.361.447,35	-18,58	0,36
Bancos Conta Poupança	1.479.433,95	1.477.546,46	1.887,49	0,13	0,02
Aplicações Financeiras	7.794.817.306,57	7.584.058.787,13	210.758.519,44	2,78	99,60
Disponibilidade em Trânsito	211.041,39	1.654.463,32	-1.443.421,93	-87,24	0,00
	7.826.003.611,84	7.622.945.572,79	203.058.039,05	2,66	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

As aplicações financeiras são indexadas ao CDI, tendo como característica liquidez imediata e baixo risco e são realizadas na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, conforme disposto no artigo 35 do Decreto 61.836/67, que define os bancos oficiais para aplicações do Sesc.

6.2. Outros Ativos Circulantes

Equivalente à 56,98% do ativo circulante e 24,76% do ativo total, totalizando R\$ 10.517.276.604,97, sendo apurado crescimento de R\$ 1.728.548.487,48, equivalente a 19,67%, comparado a 2024.

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Créditos a Curto Prazo	1.921.396.879,50	1.733.808.852,17	187.588.027,33	10,82	18,27
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.526.494.183,86	7.000.469.641,90	1.526.024.541,96	21,80	81,07
VPDs Pagas Antecipadamente	69.385.541,61	54.449.623,42	14.935.918,19	27,43	0,66
	10.517.276.604,97	8.788.728.117,49	1.728.548.487,48	19,67	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.3. Créditos a Curto Prazo

Composto por valores a receber de arrecadação compulsória do Sesc bem como receitas das atividades a receber e outros serviços.

6.4. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Neste grupo são registrados Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo.

Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados compreendem os depósitos vinculados a valores comprometidos com projeto ou programa, convênios celebrados, caução de obras e construções, processos judiciais etc., cuja devolução está vinculada à ação preestabelecida.

6.5. VPDs Pagas Antecipadamente

Compreende valores a apropriar na devida competência de Prêmios de Seguro, Benefícios a Pessoal e etc.

6.6. Almojarifado

Equivalente a 0,62% do Ativo Circulante e 0,27% do Ativo Total, o valor de R\$ 114.062.597,44 representa o saldo total de mercadorias em estoque, materiais em trânsito e almojarifado, sendo esse último correspondente a 72,93% do total do grupo.

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Mercadorias	29.754.255,09	29.376.189,66	378.065,43	1,29	26,09
Almojarifado	83.181.736,52	79.507.783,92	3.673.952,60	4,62	72,93
Material em Trânsito	1.126.605,83	392.883,54	733.722,29	186,75	0,99
	114.062.597,44	109.276.857,12	4.785.740,32	4,38	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.7. Ativo Não Circulante

Representando 56,55% do ativo total, o Ativo Não Circulante é composto pelo Ativo Realizável a longo prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

O Ativo Imobilizado representa 98,79% do grupo e compreende os bens e direitos destinados à manutenção das atividades do Sesc. O Imobilizado representou, ao término de 2025, 55,87% do ativo total, com saldo líquido de depreciação de R\$ 23.730.721.273,61.

Para fins de mensuração do valor contábil bruto de cada item do imobilizado, é considerado por meio do custo de aquisição e/ou construção, acrescido das despesas acessórias, sujeitos à depreciação, calculada pelo método linear, sendo consideradas taxas relacionadas a vida útil econômica dos bens, com exceção

dos terrenos e obras de artes.

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Ativo Realizável a Longo Prazo	282.730.491,81	471.914.040,87	-189.183.549,06	-40,09	1,18
Investimentos	375,38	349,66	25,72	7,36	0,00
Imobilizado	23.730.721.273,61	21.895.900.777,98	1.834.820.495,63	8,38	98,79
Intangível	6.785.619,49	4.081.449,33	2.704.170,16	66,26	0,03
	24.020.237.760,29	22.371.896.617,84	1.648.341.142,45	7,37	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.8. Passivo circulante

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Obrigações Trab. Previdenc. Pagar Curto Prazo	482.237.945,20	446.976.560,27	35.261.384,93	7,89	37,69
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	178.203,25	215.972,56	-37.769,31	-17,49	0,01
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	284.483.726,55	240.465.536,69	44.018.189,86	18,31	22,23
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	31.489.442,47	27.170.601,74	4.318.840,73	15,90	2,46
Provisões a Curto Prazo	51.669.896,40	60.944.937,37	-9.275.040,97	-15,22	4,04
Demais Obrigações a Curto Prazo	429.401.920,39	356.148.076,67	73.253.843,72	20,57	33,56
	1.279.461.134,26	1.131.921.685,30	147.539.448,96	13,03	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

Com valor de R\$ 1.279.461.134,26, o Passivo Circulante representa 91,26% do capital de terceiros e 3,01% do Ativo Total do Sesc, sendo apropriados neste grupo as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Curto Prazo, Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo, Provisões a Curto Prazo e Demais Obrigações a CP.

6.9. Passivo Não Circulante

O passivo não circulante corresponde a 8,74% do capital de terceiros e somam o montante de R\$ 122.594.829,46

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	1.767.857,07	-1.767.857,07	-100,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	21.783.480,67	15.493.947,52	6.289.533,15	40,59	17,77
Provisões a Longo Prazo	74.779.779,58	43.430.065,09	31.349.714,49	72,18	61,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	26.031.569,21	20.854.156,17	5.177.413,04	24,83	21,23
	122.594.829,46	81.546.025,85	41.048.803,61	50,34	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.10. Patrimônio Líquido

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part. % 2025
Reservas de Expansão	7.730.678.922,85	6.454.081.447,83	1.276.597.475,02	19,78	18,81
Demais Reservas	7.380.694.809,02	6.898.362.850,47	482.331.958,55	6,99	17,96
Resultados Acumulados	25.981.172.058,46	24.326.935.155,79	1.654.236.902,67	6,80	63,23
	41.092.545.790,33	37.679.379.454,09	3.413.166.336,24	9,06	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

O Patrimônio Líquido do Sesc em 2025 cresceu 9,06% alcançando R\$ 41.092.545.790,33. Dentro de Resultados Acumulados encontra-se além dos resultados de exercícios anteriores, o resultado do período e os ajustes de exercícios anteriores.

Demonstração das Variações Patrimoniais

O resultado contábil do Sesc em 2025 apresentou um superávit de R\$ 2.890.041.038,45, representando uma margem de 20,59%, pois 79,41% das variações patrimoniais aumentativas foram consumidas na atividade do Sesc pela execução das variações patrimoniais diminutivas. Comparado ao superávit do exercício anterior, houve uma redução percentual de 12,44%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	14.032.995.434,94	13.750.064.032,37	282.931.402,57	2,06
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	11.142.954.396,49	10.449.380.905,54	693.573.490,95	6,64
Resultado Contábil	2.890.041.038,45	3.300.683.126,83	-410.642.088,38	-12,44

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.11. Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas (VPAs) totalizaram R\$ 14.032.995.434,94 no ano, representando um acréscimo de 2,06%, em relação ao exercício anterior, com a VPA Contribuições correspondendo a 68,54% do total acumulado de VPAs em 2025, enquanto as demais VPAs correspondem a 31,46%, conforme composição.

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part.% 2025
Contribuições	9.617.741.043,40	8.683.718.964,32	934.022.079,08	10,76	68,54
Venda de Bens e Serviços	1.831.577.831,43	1.638.342.341,79	193.235.489,64	11,79	13,05
VPAs Financeiras	2.160.150.597,90	1.767.831.672,56	392.318.925,34	22,19	15,39
Valorização e Ganhos com Ativos	7.869.598,17	8.203.198,34	-333.600,17	-4,07	0,06
Outras VPAs	415.656.364,04	1.651.967.855,36	-1.236.311.491,32	-74,84	2,96
	14.032.995.434,94	13.750.064.032,37	282.931.402,57	2,06	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

6.12. Variações Patrimoniais Diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas aumentaram 6,64% em relação a 2024 totalizando R\$ 11.142.954.396,49 no exercício.

	Exercício Atual 2025 em R\$	Exercício Anterior 2024 em R\$	Evolução (R\$)	Evolução (%)	Part.% 2025
Pessoal e Encargos	4.505.511.211,40	4.021.857.095,22	483.654.116,18	12,03	40,43
Uso de Bens, Serviços e Consumo	5.664.436.010,63	5.278.017.772,44	386.418.238,19	7,32	50,83
VPDs Financeiras	35.052.732,36	31.871.295,81	3.181.436,55	9,98	0,31
Transferências Concedidas	502.959.633,27	466.518.572,62	36.441.060,65	7,81	4,51
Desvalorização e Perdas de Ativos	38.328.762,30	5.464.208,82	32.864.553,48	601,45	0,34
Tributárias	16.847.046,12	16.161.155,86	685.890,26	4,24	0,15
Custo das mercadorias vendidas e serv. Prestados	186.829.735,24	91.547.595,79	95.282.139,45	104,08	1,68
Outras VPDs	192.989.265,17	537.943.208,98	-344.953.943,81	-64,12	1,73
	11.142.954.396,49	10.449.380.905,54	693.573.490,95	6,64	100,00

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

7. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário apresentou superávits no exercício de R\$ 1.376.061.811,61, com a receita total realizada de 93,97% do previsto no orçamento. Na análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 84,53% do previsto no orçamento.

O resultado orçamentário apresenta uma margem de 10,05%. Na análise das despesas foi verificado que 84,79% do orçamento foi consumido em despesas correntes, tais como manutenção e operacionalização da atividade, e 15,21% em investimento de obras e equipamentos no DN e nos DDDR.

	Previsão Atualizada Exercício 2025	Realizado Exercício 2025	Saldo em R\$	Realização em %
Contribuições	9.997.000.000,00	9.617.741.043,40	379.258.956,60	96,21
Receitas Patrimoniais	1.838.784.921,00	2.175.654.844,74	(336.869.923,74)	118,32
Receitas de Serviços	1.759.007.336,00	1.810.514.794,10	(51.507.458,10)	102,93
Outras Receitas Correntes	20.466.382,00	73.172.181,19	(52.705.799,19)	357,52
Total Receitas Correntes	13.615.258.639,00	13.677.082.863,43	(61.824.224,43)	100,45
Alienação de Bens	30.969.115,00	19.767.860,57	11.201.254,43	63,83
Outras Receitas de Capital	17.000,00	-	17.000,00	0,00
Total Receita Capital	30.986.115,00	19.767.860,57	11.218.254,43	63,80
Total Receita Recursos arrecadados de exercícios anteriores	929.668.913,00	-	-	-
Total Geral Receita	14.575.913.667,00	13.696.850.724,00	879.062.943,00	93,97
Pessoal, e Encargos Sociais	4.000.510.493,69	3.618.854.742,27	381.655.751,42	90,46
Outras Despesas Correntes	7.878.805.044,41	6.828.238.596,90	1.050.566.447,51	86,67
Total Despesas Correntes	11.879.315.538,10	10.447.093.339,17	1.432.222.198,93	87,94
Investimentos	2.244.112.980,90	1.627.641.176,39	616.471.804,51	72,53
Aquisição de Imóveis	452.485.148,00	246.054.396,83	206.430.751,17	54,38
Total Despesa Capital	2.696.598.128,90	1.873.695.573,22	822.902.555,68	69,48
Total Geral Despesa	14.575.913.667,00	12.320.788.912,39	2.255.124.754,61	84,53
Resultado Acumulado		1.376.061.811,61		10,05

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

8. Indicadores Financeiros

Indicador	Fórmula	2025	Interpretação
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{\text{Passivo Circulante}}$	6,12	Demonstra a capacidade em cumprir seus compromissos de forma imediata com os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura de R\$ 6,12, para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto prazo.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	14,43	Apresenta a disponibilidade de recursos em bens e direitos para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura de R\$ 14,43 para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto prazo.
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável LP}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Não Circulante}}$	13,37	Indica recurso disponível em bens e direitos para a liquidação de cada R\$ 1,00 das obrigações de curto e longo prazo. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura de R\$ 13,37 para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto e longo prazo.
Reserva Técnica	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{\text{Média Despesas Correntes dos últimos 12 meses}}$	8,99	Evidencia o período remanescente, suficiente para cobrir os gastos médios operacionais da entidade, sem que haja a entrada de recursos. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional dispõe de cobertura de 8 meses e 29 dias para cobrir seus gastos.
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	57,77%	É uma medida usada para saber o grau de imobilização do capital de uma empresa. Demonstrando a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção de negócios. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional possui 57,77% de imobilização do patrimônio líquido.
Grau de Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Não Circulante}}{\text{Ativo}}$	3,30%	Verifica o risco ou dependência com relação a terceiros, por parte da empresa. A interpretação ao lado demonstra que a Administração Nacional possui 3,30% de endividamento.

Fonte: Demonstrações contábeis e balancetes do Consolidado Sesc Brasil 2025 e 2024

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.